

ANÁLISE SWOT SOBRE O PANORAMA DAS *STARTUPS*

Larissa Rozza Peluso

INTRODUÇÃO:

As contínuas transformações que presenciamos, diariamente, nas diversas esferas da sociedade: econômica, social; e mais recentemente, na saúde pública, com o surgimento da pandemia de coronavírus, têm impactado o modo de vida de muitas pessoas, e de uma certa forma, impulsionando-as a buscarem outras maneiras de sobreviverem em meio a todo o caos, causado por essas adversidades provenientes do ambiente em que se encontram. Em decorrência disso, tanto a população que possuía trabalho formal, como também as demais, tiveram que se moldar a uma nova realidade, aprimorando seus conhecimentos e habilidades, investindo em novos negócios e assumindo novas responsabilidades, como consequência do fechamento de inúmeras empresas, da ausência de um bom planejamento contra imprevistos, e da falta de um plano de contingência que sustentasse a organização frente a essas adversidades.

Com a presente crise instalada em muitos países, no âmbito econômico-social, tanto as formas de trabalho quanto o estilo de vida das pessoas têm sido afetados, ocasionando, assim, um aumento do trabalho autônomo, bem como o começo de pequenos empreendimentos; e de negócios inovadores, com estrutura escalável e que pode ser replicada várias vezes, as chamadas *startups*, que se iniciam através da procura de soluções que venham a suprir essas demandas existentes e como forma de ajudar a sanar as “dores” (necessidades) da população.

Diante desta problemática que envolve o ambiente externo às organizações, o presente estudo tem como objetivo fazer uma análise dos desafios enfrentados por empreendedores para: dirigir uma *startup*, estabelecê-la no mercado e conduzi-la ao sucesso, considerando os riscos e possibilidades de crescimento e expansão. Para isso, será apresentado um modelo de matriz SWOT para *startup* (dinâmico), contendo informações sobre as principais forças, fraquezas, oportunidades e ameaças presentes na criação e desenvolvimento deste tipo de empreendimento, visando identificar as barreiras encontradas, bem como as diferenças e avanços que fazem parte de seu

ecossistema.

A análise SWOT, que será aplicada como parte dos resultados desta pesquisa, surgiu no ambiente acadêmico, entre as décadas de 1960 e 1970, através do norte-americano Albert Humphrey, durante o desenvolvimento de seu projeto de pesquisa para a Universidade de Stanford, nos Estados Unidos. Essa análise é realizada sobre uma matriz conhecida como SWOT, e cada letra da sua nomenclatura, representa uma palavra específica em inglês, e seus respectivos significados são: S (*Strengths*), W (*Weaknesses*), O (*Opportunities*) e T (*Threats*), que traduzindo para o português significam: forças, fraquezas, oportunidades e ameaças (ARAÚJO, 2020), posteriormente denominada no Brasil de matriz FOFA.

A matriz SWOT é uma ferramenta da gestão que possui o formato de uma tabela de quatro quadrantes, no qual cada palavra pertence a um quadrante específico. Ela é usada como base para realizar o planejamento estratégico e o diagnóstico organizacional de uma empresa, proporcionando clareza e objetividade, quanto a identificação de suas forças e fraquezas no ambiente interno, e também quanto as oportunidades e ameaças no ambiente externo (SILVA, 2011). Para Silva (2011), seu uso é considerado essencial, tanto para a elaboração de estratégias que tragam vantagem competitiva, como para o negócio obter um melhor desempenho organizacional.

Através dessa análise dos principais pontos identificados na matriz (fatores internos e fatores externos), é possível elaborar estratégias direcionadas para o que se pretende resolver, e desta forma, obter resultados mais efetivos.

De acordo com Souza *et al.* (2019), as forças e as fraquezas, que fazem parte do ambiente interno, são fatores sobre os quais a organização tem controle, e que, após identificadas, podem ser: enfatizadas, aprimoradas (forças existentes) ou eliminadas (fraquezas). Diferentemente das oportunidades e ameaças, que são fatores pertencentes ao ambiente externo e que a organização não pode controlar, por serem elementos e situações “inesperadas” que acontecem, e que podem beneficiar ou afetar de modo negativo as empresas. Sendo que as forças e as oportunidades contribuem para a estratégia do negócio, enquanto que as fraquezas e as ameaças dificultam essa estratégia.

A presente pesquisa foi realizada com duas empresas, que por questões de privacidade, serão denominadas e conhecidas aqui como Empresa Alfa e Empresa Beta.

As duas empresas são do ramo de Tecnologia da Informação, porém, a Empresa Alfa, localizada em São Bernardo do Campo/SP, atua levando conhecimento técnico e

humanístico para empresas e profissionais de TI com o intuito de suprir as demandas do mercado em sistemas de autoatendimento (chatbots). Seu fundador possui mais de dez anos de experiência em tecnologia, sendo especialista nos conhecimentos de chatbots, *Natural Language Processing* (NLP) e *Human Centered Design*. Também é coordenador do programa de *startups* dos cursos superiores de uma faculdade de São Paulo, fez parte de uma aceleradora de *startups*, e prestou diversas consultorias para os empreendedores deste tipo de negócio, tanto no Brasil quanto no exterior.

Já a Empresa Beta, localizada em Belo Horizonte/MG, é uma *startup*, e é desenvolvedora de uma plataforma integrada para gestão de pessoas e organizações, que é comercializada. Esse sistema possui módulos voltados para a gestão de performance, de talentos, de reconhecimento e recompensa e operações de cálculos de remuneração, bonificação e demais atividades de gestão relacionadas.

REFERÊNCIAS:

ARAÚJO, Fernanda Zanon Silva. **Uma proposta de implementação de planejamento estratégico para um consórcio intermunicipal**, nov. 2020. Disponível em: https://uenf.br/graduacao/administracao-publica/wp-content/uploads/sites/4/2021/05/Monografia-Versao-Final_Fernanda-Zanon-Silva-Araujo.pdf. Acesso em: 19 mai. 2021.

OLIVEIRA, Maxwell Ferreira de. **Metodologia científica**: um manual para a realização de pesquisas em administração. Catalão: Universidade Federal de Goiás, 2011. 72 p. Disponível em: https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/567/o/Manual_de_metodologia_cientifica_-_Prof_Maxwell.pdf. Acesso em: 19 mai. 2021.

SEGeT. VIII, 2011, Resende. **A utilização da matriz SWOT como ferramenta estratégica**: um estudo de caso em uma escola de idioma de São Paulo. 11 p. Disponível em: <https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos11/26714255.pdf>. Acesso em: 12 out. 2021.

SOUZA, Ana Clara Aparecida Alves de; *et. al.* **Identificação e análise de oportunidades nacionais e internacionais**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. 9786556900926. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556900926>. Acesso em: 12 out. 2021.